

Sumário

Prefácio	IX
Apresentação	XIII
1. Prisão: Um Método de Castigo Ultrapassado	1
1.1 Notas introdutórias.....	1
1.2 Um panorama indigesto da rede de confinamento prisional.....	5
1.2.1 Um retrato das prisões brasileiras	6
1.3 As prisões brasileiras: o caos em alguns números	31
2. A Crise de Justificativa da Prisão	35
2.1 É possível defender a prisão?	35
2.2 O saber a serviço do poder	37
2.3 As propostas teóricas clássicas	40
2.3.1 Teorias retributivas ou absolutas	40
2.3.2 Teorias da defesa social: preventivas ou relativas.....	43
2.3.2.1 Prevenção geral negativa	44
2.3.2.2 Prevenção geral positiva	49
2.3.2.3 Prevenção especial negativa.....	55
2.3.2.4 Prevenção especial positiva.....	60
2.3.2.4.1 Já vivemos numa sociedade sem castigo?	69
2.3.3 Teorias mistas (unificadoras, ecléticas etc.).....	75
2.3.4 Considerações reflexivas das teorias clássicas	77
2.4 A teoria agnóstica ou negativa da pena: uma alternativa?.....	79
3. Um Resgate Histórico da Prisão como Instituição Servil ao Capitalismo	85

3.1 Da Baixa Idade Média ao modelo de Auburn: A transformação do pobre em prisioneiro e do prisioneiro em operário	85
3.2 Do fracasso da exploração privada do trabalho carcerário	113
4. Um Brasil de Escravos e de Pobres	121
4.1 A exploração dos vulneráveis: uma herança portuguesa	122
4.2 O papel reacionário (pequeno-burguês) da classe média brasileira.....	128
4.3 De um regime de escravidão para um regime prisional.....	141
4.4 Sistema punitivo e sistema econômico no Brasil Império.....	152
5. A Penitenciária: Depósito de Refugo Humano	159
5.1 As políticas penais norte-americanas e o neoliberalismo e sua inclinação ao punitivismo	159
5.2 A prisão como depósito da população excedente	166
5.3 Um sistema produtor e reprodutor de refugo humano.....	180
5.4 A seletividade do sistema penal.....	188
Referências	197